

2

TUDO ESTÁ DIFERENTE

O Rio grande do sul vem enfrentando situações de crise e emergência decorrentes de eventos climáticos extremos. É importante que cuidadores e profissionais estejam disponíveis para responder às suas necessidades e dar suporte para suas demandas. Para os pais pode ser difícil compreender e dar suporte às manifestações comportamentais, pois os cuidadores também se encontram em sofrimento, neste sentido, é importante a intervenção de um profissional.



É importante que profissionais e redes de apoio forneçam suporte às famílias e trabalhem junto com elas.

Com o objetivo de apoiar pais, cuidadores e equipe de trabalho, esta cartilha oferta orientações sobre cuidados importantes a serem adotados na atenção às pessoas com autismo afetadas por situações de desastres.

5



É importante estarmos juntos em momentos como estes, criando uma grande rede de apoio para que todos FIQUEM BEM!



ENQUANTO NOSSOS DIAS ESTÃO DIFERENTES. QUE TAL PENSARMOS EM COISAS DIVERTIDAS?

Caça ao tesouro;
Circuito com obstáculos;
Adivinhar qual palavra está na testa;
Stop;
Contação de histórias;
Rodinha de conversa;
Acerte o copo;
Mímica; ★

CONTATOS!

CMR SERRA
teacolhegramadors@gmail.com / (54) 99682-9206

CMR NORTE
teacolheacd@gmail.com / (54) 98442 1557

CMR MISSIONEIRA
macrorregiaotea@fumssar.com.br / (55) 996777036

CMR VALES
teacolhe.cs@gmail.com / (51) 996795476

CMR CENTRO OESTE
teacolhesantamaria@gmail.com / (55)991711442

Organizadores
CMR SERRA

INFORMAÇÕES IMPORTANTES QUE VOCÊ PRECISA SABER SOBRE MANEJO PARA PESSOAS COM TEA EM SITUAÇÕES DE DESASTRES



GOVERNO DO ESTADO
RIO GRANDE DO SUL

SECRETARIA DA SAÚDE

TEAcolhe
Programa de Atendimento
a Pessoas com Transtorno
do Espectro do Autismo

1

ATENÇÃO À SAÚDE EMOCIONAL DE PESSOAS COM AUTISMO

Vivenciar situações de desastres podem resultar em danos pessoais, materiais, ambientais e humanos. Quando se trata de pessoas com TEA, a vulnerabilidade se duplica.

A pessoa com o Transtorno do Espectro do Autismo apresenta dificuldades para interagir socialmente, como manter o contato visual, compreender gestos comunicativos, iniciar e manter um diálogo, além de apresentar dificuldades em expressar as próprias emoções.



Algumas pessoas com TEA não conseguem identificar expressões faciais



ORIENTAÇÕES PARA PAIS, CUIDADORES E EQUIPES DE TRABALHO

Muitas pessoas precisaram sair de suas casas e ir para abrigos onde possam ficar seguros. Muitas equipes e voluntários estão trabalhando e às vezes será ouvido barulho de sirenes, ambulância, helicópteros e veículos de apoio que estão circulando e tentando ajudar.

3



Repita comandos quantas vezes forem necessárias (se possível demonstre), e aguarde um tempo para que a pessoa possa processar a informação.

4

Não espere o contato visual para iniciar a interação. Olhe, identifique-se e evite o contato físico.



INFORMAÇÕES E MANEJO

POSSO PERGUNTAR?. 1

A pessoa com autismo não possui características físicas. Se você não tem a informação do diagnóstico, com muito cuidado, você deve perguntar!

COMPORTAMENTO. 2

Para identificar uma pessoa com TEA é importante observar o comportamento. Repetição de palavras ou frases fora do contexto, brinca sozinha ou diferente das demais crianças, movimentos repetitivos com o corpo, isola-se,

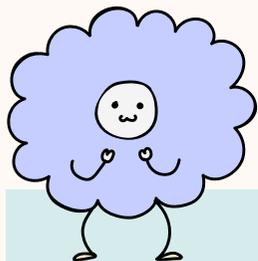
pouca expressão facial e/ou ausência de contato visual.

O atendimento a pessoa com autismo é caracterizado como prioritário



ALTERAÇÕES SENSORIAIS. 3

Excessiva sensibilidade a luz e sons, cobrindo os olhos ou tapando os ouvidos, recusa em comer certos alimentos ou sentir alguns cheiros.



RECURSOS. 6

Abafadores de ruídos, cordões de identificação, utilização de imagens – figuras que representem visualmente o que será feito.

CONDUTA. 5

Mantenha a calma, paciência e empatia. Em caso de risco, proteja o autista para que não se machuque ou machuque outra pessoa. Tente falar o mínimo possível e o necessário. Se possível, acompanhe o autista para um local mais seguro. Fale com um familiar ou acompanhante.

SITUAÇÕES DE CRISE. 4

No autismo, a soma de muitos estímulos pode desencadear uma crise de desregulação, vivenciado através de crises de choro, gritos, xingamentos, autoagressão ou agressividade com o outro, movimentos repetitivos e tremores.